

O LIBERAL
PARAHYBANO

20 DE SETEMBRO
DE 1879

O LIBERAL PARAIBANO.

ÓRGÃO DO PARTIDO LIBERAL.

Assignatura.

Anno 12\$000
Semestre 6\$000

Escriptorio da Redacção.

Rua Duque de Caxias N. 60.
SAHE TRES VEZES POR SEMANA.

Publicações.

Annuncios. . . . 80 rs, a linha.
Outros escriptos sem preço fixo

PARTE OFFICIAL.

extracto do expediente do governo.

DIA 23 DE AGOSTO.

Officios:—Ao commandante das armas do Pernambuco remettendo-lhe em resposta ao seu officio datado de 5 do corrente mez, os dois inclusos autos de inquerição de testemunhas á que se procedeu n' esta provincia, em cumprimento ás deprecatas, que acompanharam o mencionado officio.

—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando-lhe para os fins convenientes, que n' esta data foi demittido Luiz de Mattos Ferreira, do lugar de apontador da 7ª. turma da estrada de rodagem.

Deu-se conhecimento fiscal da mencionada est.

—Ao mesmo inspector remettendo-lhe, com as . . .

da estrada de rodagem, Luiz de Mattos Ferreira.

—Ao agente da companhia brasileira determinando-lhe que por conta do ministerio da guerra, dê passagem de ré até a cidade do Recife de Pernambuco, no 1º. vapor da mesma companhia, que tocar no porto d' esta cidade, vindo do norte, ao 2º. cadete Miguel Archanjo Baptista dos Santos, que vai reunir-se ao 14º. batalhão de infantaria á que pertence.

Deu-se conhecimento ao commandante das armas da provincia de Pernambuco.

—Ao mesmo agente recomen- dando-lhe que, por conta do ministerio da guerra faça dar passagens de ré até a corte, no primeiro vapor da respectiva companhia, que tocar no porto d' esta capital vindo do norte, ao official e cadetes constantes da inclusa relação, assim como de prôa, ás praças tambem constantes da dita relação, os quaes se enquadram ali, assim de ter . . .

alguns artigos de pasturas confecio- niadas pela ultima das referidas camaras.

DESPACHOS.

Francisco Barreira Cavalcante.— Ao Sr. Dr. inspector do thesouro provincial para informar.

Trajano Pires da Hollanda Caval- cante.—Provienciado com officio des- ta data ao Dr. inspector da alfandega.

—Francisco de Assis da Silva.— Ao Sr. Dr. director da instrucção pu- blica para informar.

—O administrador da obra do ni- velamento do Cemiterio da Cruz do Peixe.—Ao Sr. commendador inspector da alfandega para mandar fornecer.

—Joaquim d' . . . Informa . . .

lle para os devidos fins, a inclusa guia de soccòrrimento do 2º. cadete do 14º. batalhão de infantaria Miguel Archanjo Baptista, o qual n' esta data se faz seguir para essa provincia a- fim de reunir-se a dito batalhão.

—Ao commendador inspector da alfandega recomen- dando-lhe que fa- ça remetter com urgencia para a villa de Independencia, á respectiva com- missão de soccorros 200 saccas com farinha e 50 amarrados de xarque, para serem distribuidos aos colonos de Matta Limoa, sob administração do tenente coronel João Alves Trigueiro.

Communicou-se a mencionada com- missão de soccorros.

—Ao mesmo commendador inspec- tor, approvando o seu procedimento constante de officio 23 do corrente mez, sob n. 49, de haver mandado fornecer á Antonio Augusto de Araujo Garcia.

—Ação do capitão

Deu-se conhecimento ao agente da mencionada companhia.

DESPACHOS

O presidente da camara municipal da capital.—Ao Sr. commendador inspector da alfandega para mandar fornecer.

—O administrador da enfermaria de variolosos.—Ao Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda para mandar fornecer.

—O fiscal da colonia do Mossurê.—Ao Sr. commendador inspector da alfandega para mandar fornecer.

—O inspector da thesouraria de fazenda.—Ao Sr. inspector da alfandega para mandar fornecer.

O mesmo.—Ao Sr. commendador inspector da alfandega para declarar a importancia dos generos que não foram entregues.

—O director geral das obras.—Ao Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda para pagar, em termos.

—O commendador inspector da alfandega.—Igual despacho.

—O administrador do Cemiterio da Cruz do Peixe.—Informe o Sr. fiscal das obras major Carlos Ribeiro Pessoa de Lacerda.

Requerimentos.

—Porfirio Venancio da Costa Bahia.—Ao Sr. inspector interino da thesouraria de fazenda para pagar, em termos.

Izabel do Sacramento

no remettendo o orçamento da receita e despesa da camara municipal da cidade de Arêia. Outro dito do mesmo, remettendo igual trabalho da camara municipal da villa de Independencia.—Vão para a comissão de orçamento.

—Um officio de Monsenhor José Joaquim Camello de Andrade, comunicando ficar entendido da eleição da mesa da assembléa.—A' archivar.

—Outro dito do commendador provedor da Santa Casa da Misericórdia, dando os esclarecimentos pedidos por esta assembléa.—A' comissão da guarda da constituição das leis.

Não havendo mais expediente passas a hora dos

REQUERIMENTOS E APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS.

O Sr. Peregrino apresenta e lê o parecer da comissão de policia sobre a segunda e terceira proposta do tachygrapho Sebastião Mestrinho, para fazer os apañamentos dos debates na presente sessão; declara estar assignada por dois membros e ter assignado reconhecida o 2.º secretario.—Fica sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Sendo posto a votos, o parecer da mesma comissão de policia dando voto do empregado da assembléa, que

discussão o art. 30, o Sr. Assumpção faz algumas considerações acerca da inconveniencia do mesmo, visto as alterações a que está sujeito o mesmo art. Não havendo mais quem pedisse a palavra posto a votos é regeitada.

Postos em discussão os arts. 31, 32, 33 e 34 são approvados.

Passando-se ao art. 35 é regeitado e approvedo o de n. 36, sendo tambem regeitados os de ns. 37, 38 e 39, sendo apoiado o de n. 40.

Entrando em discussão o art. 41 o Sr. Assumpção combate o direito de legislar neste sentido as camaras municipaes, baseando-se em um parecer do conselho de estado com relação a questão identica na provincia do Rio-Grande do Norte, terminado por declarar que vota contra o referido art. Posto a voto é approvedo, assim como o de n. 42, sendo regeitado o de n. 43, e approvedos os de ns. 44, 45, 46 e 47. Sendo o projecto approvedo em 2.º passa a 3.ª discussão.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. presidente declarou para a ordem do dia seguinte, discussão do parecer da comissão de policia sobre as propostas do tachygrapho; 1.ª discussão dos projectos ns. 22 e 25 do anno passado, e do de n. 2 deste, e 2.ª dita do de n. 29 do anno passado. E levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

ca, tornou-se actualmente um como arrebalde da Europa: os vapores transportão os viajantes europeos para lá em 15 dias; o telegrapho o poz em comunicação com o mundo; os productos do seo solo enchem os mercados do universo, e seo nome não é mais cynonymo de selvagem. Mas o Imperio americano merece por ventura um logar na Republica das letras? Eis-ahi a questão que nos occupa, e que importa examinarmos, por isso que como bem disse Littré, na frente das litteraturas acha-se gravada a individualidade da pátria, e que, para conhecermos cabalmente os povos, cumpre saber não só o que fizérão, mas] ainda o que escreverão.—Durante mais de tres seculos—de 1500 a 1822—não passou o Brazil de uma colonia portugueza, partilhando todas as vicissitudes da metropole: Em litteratura, como em politica, durante esse longo e obscuro periodo de 3 seculos, foi o Brazil humillimo servo de Portugal, e, como todo servo bem educado, cala-se.

—Para bem apreciar os progressos feitos pelo Brazil, é mister lembrarmos que a maior parte dos nossos Estadistas projectos tiverão que aprender tudo por si, e que, antes de 1808, em toda a colonia não havia uma só imprensa! Mas era rico o solo, e bastou meio seculo de liberdade para assistirmos a uma vida intellectual fecunda e possante.—

A verdadeira litteratura brasileira data da epocha da sua independencia. Mais do que esse rei celebrado por um cortezaio, tem a liberdade o poder de crear grandes homens com um unico accepno. A liberdade é que devemos o maior bem a nossa patria. Mas, porém, o que

Qual a differença entre a nossa e a litteratura portugueza? E' a nossa

— Antes mesmo da independencia do Brazil, possuio elle grandes homens, cuja herança intellectual tem sido uma honra para a nova geração. Ahi está Antonio Vieira (1608—1697). Verdade é que nasceu em Lisboa, mas, na idade de 7 annos, já estava no Brazil, onde passou a mais larga parte da sua vida, onde compoz quasi todas as suas obras admiraveis, onde morreo. Ahi está Caldas, que cantou a sua terra brasileira com verdadeiro patriotismo. Ahi está o desditoso Gonzaga, esse Petrarca americano, cujas endechas arrancão lagrimas, e cujas poesias parecem lavradas por um genio do amante de Laura. Como cital-os todos? Mas, pelo menos, ahi estão as obras d'esses grandes; são os pergaminhos que comprovão a boa raça de que somos filhos; são avós que os netos procurão imitar, e que alguns até tem sobrepujado. Toda a nossa litteratura vangloria-se de taes nomes, e vamos vêr até que ponto podem elles vangloriar-se de nós.

Área, 10 de Setembro de 1879.

Senhores Redactores.—Tenho necessidade de restabelecer a verdade, tão tristemente conculcada pelo correspondente desta cidade no «Jornal da Parahyba» no intuito de offender ao distincto e respeitavel cidadão alferes Joaquim Bezerra Cavalcante, segundo supplente de legano deste termo.

Sou estrangeiro, e não adhiro á politica alguma neste paiz, sinão a da verdade, que é a fortaleza dos homens sen-

do meo mano a novilha de que se trata para nossa fazenda, no Cariry, e ao passar por Banabuyé com ferro e signal nosso, mandou o subdelegado Barreto, daquelle districto, apprehender violentamente a novilha, e entregou-a a Antonio Felix que contraferrou. Esse procedimento altamente criminoso foi por meo mano levado ao conhecimento do Dr. chefe de policia, Martins Torres, o mesmo que mandou um officio ao pre-dito subdelegado afim de entregar, sem perda de tempo, a novilha no legitimo dono: (meo mano) o subdelegado, por rem, recalcitrou a entregar, por força do que tratava meo mano de proceder contra o subdelegado Antonio Felix, quando este apparece nesta cidade, e então derigio-se meo mano ao delegado em exercicio, Joaquim Bezerra e pediu para que mandasse prender o Antonio Felix por ter contra-ferrado a novilha sua; o delegado, porem, com satez e moderação que todos lhe conhecem, a excepção do apaixonado respondente á quem me refiro, respondeu «que não podia isto fazer, e que era mais conveniente que acabassem amigavelmente com semelhante questão, e para o que se offerecia a intervenção da policia;» e, accitando meo mano o parecer, mandou chamar Antonio Felix á quem fez a inconveniencia de um pleito, e pediu a meo mano para desistir do intento de proceder contra Antonio Felix e o subdelegado Barreto, sem que o Antonio Felix fresse a menor ameaça e concessão parte do delegado, sujeitando-se a entregar a novilha, sem que occasião fallasse em cargas que na feira, e entretanto o correspondente o occorrido a seo jeito, e vir ao cidadão J.

Para toda sua publicação, o Sr. Custodio Cidade da Parahyba de Setembro de

Lindolfo José

1.º escripturio, 1.º dito, José Lopes.

1.º dito, José

2.º dito, J. mara

2.º dito, 2.º dit

2.º dito, 2.º dit

2.º dito, 2.º dit

2.º dito, 2.º dit

2.º dito, 2.º dit

2.º dito, 2.º dit

2.º dito, 2.º dit

2.º dito, 2.º dit

2.º dito, 2.º dit

VINHO DE EXTRACTO
 DE
FIGADO DE BACALHAU
 DO DOUTOR VIVIEN, DE PARIS
 Aprovado pela Academia de medicina de Paris

da analyse do Dr. CARREAU e do relatório
 feito pelos snrs professores Bouillaud, Feggiato e
 Academia de medicina, que o Vinho de
 Fígado de Bacalhau possui elementos muito
 medicamentosos do que o óleo, o produz os

VINHO D'ESSE VINHO

EQUIVALE
 AOS MELHORES OLEOS DE FIGADO
 DE BACALHAU
 agradavel, o Vinho de extracto de
 bacalhau é receitado por todos os medicos
 em casos de ANEMIA, ESCROPHULAS,
 DEBILIDADE DA PELLE, THYSICA, DEBI-
 lidade, etc.

ATENÇÃO - LEVE A NOTICIA
 DEPOSITO GERAL
 de Strasbourg, em PARIS
 VENDA EM PHARMACIAS

Os professores Bouillaud, Feggiato e Devergier
 em suas numerosas experiencias medicas, se deduz
 da análise do Vinho de Bacalhau de Dr. Vivien é muito mais rico
 em princípios nutritivos, e que, por consequencia, pos-
 sui a vantagem de ser muito mais facilmente digerido.
 Por isso os medicos recomendam
 o Vinho de Fígado de Bacalhau de Dr. Vivien,
 em casos de appetito apparece pouco a pouco, a physio-
 logia se restabelece, e com especialidade as crianças fracas,
 e os lymphaticos, predispostos aos ataques
 de febre, etc.
 O Vinho de Fígado de Bacalhau de Dr. Vivien equivale a algu-
 mas vezes a vantagem de tomar um
 óleo de fígado de bacalhau não
 digerido, e muitas vezes a digerido.
 Portanto as boas propriedades me-
 dicamentosas do Vinho de Fígado de Bacalhau de Dr. Vivien, em
 casos de debilidade e de anemia são
 muito superiores a do óleo de fígado de bacalhau
 ordinario, e a nossa qual é a da exper-
 iencia e da tenacidade.

Fugiu no dia 3 de Fevereiro do cor-
 rente anno o escravo Domingos, ca-
 bra, de idade de 22 annos, tendo os segt.
 signaes: estatura regular, corpo cheio,
 cabellos crespos: e costuma cortar a
 meia cabelleira, rosto redondo e um
 pouco descarnado, olhos vivos e ver-
 melhos, nariz e boca regulares, trajando
 calça de algodão da terra de listas
 amarellas, camisa de creton de listas
 azues, chapéo de couro novo e mais
 outras roupas brancas e pitrona de
 trinta atiracó, conduzindo um cavallo
 cardão que trocou por uma besta russo
 em posse da qual chegou a Goianna a
 casa do Rvo. Frei Joaquim de onde
 desapareceu outra vez: ao sair de ca-
 sa conduziu thém uma cangalha apa-
 relhada de sola e cuberta de estopa, e
 supponho que dita cangalha tem um
 dos cabecotes cruzados como cangalha
 de boi, levou thém um saço d'algodão,
 e dizem-me que uma pistolla e uma
 faca de ponta, elle deve ter ainda uma
 pequena sacaria em uma das juntas da
 mão providencie de um leubinho que
 foi arrancado a agua forte, sendo q' dito
 escravo toca violão e canta em sambas,
 e dá-se ao negocio de trocas de cavallos:
 supõe-se estar como livre em algum
 Engenho do Sul, ou então para as par-
 tes de Guarabira, Araruna, Curitiba, ou
 Tacima almoceirando: roga-se por tanto
 ás Autoridades Policiaes e Capetães de
 Campo a captura de dito escravo que
 será remunerado quem o trouxer com
 a quantia de cem mil rs.
 S. Sebastião da Cidade de Campina
 26 de Julho de 1873.
 Padre Santino Maciel d'Almeida.

Machinas de costura

Grande sortimento, dos melhores fa-
 bricantes americanos, systemas inte-
 ramente novos, a preços muito resumi-
 dos.
 De mão e de pé, com caixas muito
 elegantes.
 Garante-se a solidez.
 Vende-se em...

...portuguezas: E A BOSSA